

CEAPE-Sindicato completa cinco anos de atuação

Este número da Revista Achados de Auditoria, que marca a passagem dos primeiros cinco anos do CEAPE-Sindicato, traz consigo a história dos 30 anos anteriores percorridos sob a forma associativa. A associação Ceape nasceu quando um grupo de 30 Inspetores de Controle Externo deu um passo essencial para a organização da categoria: fundou no dia 25/6/1985 o Centro dos Inspetores de Controle Externo do TCE-RS. Mais adiante, com a alteração da denominação do cargo para Auditor Público Externo, se transformou no CEAPE/TCE-RS. Em julho de 2015, foi, então, fundado o CEAPE-Sindicato, que nasceu com grandes desafios e cuja atuação passa a ser contatada resumidamente nestas páginas.

APÓS MUITO DEBATE NA CATEGORIA, DIA 31/7/2015, FOI FUNDADO O CEAPE-SINDICATO, COM O COMPROMISSO DE LUTAR PELA INDEPENDÊNCIA DA FUNÇÃO DE AUDITORIA E UM CONTROLE EXTERNO ALINHADO AOS INTERESSES DO POVO GAÚCHO.



2015

Fundação do CEAPE-Sindicato

Em assembleia geral, realizada no dia 31 de julho de 2015, após intenso debate promovido em todas as unidades do TCE, venceu a proposta de fundação do Sindicato que passou a representar os interesses dos auditores externos, ativos e aposentados. Foi então, fundado o Sindicato de Auditores Públicos Externos do Tribunal do Contas do RS, o CEAPE-Sindicato.

Luta pela defesa da reposição salarial dos servidores. O CEAPE-Sindicato une-se às entidades representativas dos trabalhadores do Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Assembleia Legislativa, na defesa da recomposição inflacionária do período de abril de 2014 a abril de 2015.

As lutas gerais, como a campanha Conselheiro Cidadão e a discussão de plano de carreira, seguem na pauta. A luta pela conformação da Independência da Função de Auditoria é o centro da disputa interna.

Foram promovidos debates com as categorias de colegas do RS que possuem em sua estrutura um Conselho Superior. A ideia central foi buscar mais subsídios para formulação do Conselho Superior de Auditoria no TCE-RS, um espaço dentro da estrutura da Casa pensado para dar a conformação de uma atuação orgânica para a independência da Função de Auditoria.

O CEAPE-Sindicato integra a coordenação do Núcleo Gaúcho da Auditoria Cidadã da Dívida Pública, onde exerce a denúncia da incapacidade da ortodoxia/austeridade para prover respostas satisfatórias às demandas sociais mais urgentes, contrário-senso, dedicando prioridade absoluta ao rentismo



2016

Registro da Entidade

Começam as medidas administrativas e judiciais necessárias para o registro da entidade, que já tramita no Ministério do Trabalho.

Com a presença de representantes de entidades civis e sindicais, o CEAPE-Sindicato lançou, em março de 2016, a campanha Conselheiro Cidadão TCE-RS, com a divulgação do manifesto em defesa de uma escolha republicana, democrática e transparente para o Conselho de Contas.

O Sindicato participou, junto com os demais servidores do Estado, do Movimento Unificado dos Servidores (MUS), no qual integrou sua coordenação. Tratava-se da luta contra a política do Executivo para enfrentar a crise financeira no RS, que resultava no desmonte dos serviços públicos, na extinção de fundações, no atraso dos salários e na perda generalizada de direitos dos servidores.

Segue a luta dos Auditores pela conformação da Independência da Função de Auditoria e a criação do Conselho de Auditoria. Esta independência pretendida permitirá a emancipação de 570 auditores treinados, qualificados e com experiência para execução de atividades de Auditoria Pública Externa.

O CEAPE-Sindicato, na figura de seu vice-presidente, Ricardo Silva de Freitas, integra a diretoria da União Gaúcha em Defesa da Previdência Social e Pública do RS. A UG congrega 29 entidades representativas dos servidores públicos do RS, com objetivo de atuar em defesa da manutenção e efetividade de um sistema de previdência social de natureza pública.

A entidade participa da Frente Parlamentar Mista pela Auditoria da Dívida (federal) com Participação Popular, formada no Congresso Nacional.

Com relação à Previdência, o CEAPE-Sindicato combateu a proposta do Governo Temer, integrando diversos movimentos, tendo promovido, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado, por meio da Escola Superior de Gestão e Controle Francisco Juruena (ESGC), a palestra "Reforma da Previdência: consequências para os servidores públicos", com a advogada Jane Berwanger, doutora em Direito Previdenciário e presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário.



2017

I Congresso de Auditores

No dia 8 de fevereiro, o CEAPE-Sindicato obteve seu Registro Sindical e se tornou o único representante legal da categoria dos Auditores Públicos Externos.

Assinatura de convênio com o Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (SENGE-RS), por meio do qual os associados do CEAPE-Sindicato podem usufruir de uma série de benefícios, especialmente de planos de saúde, na modalidade de sócio conveniado.

Já com relação aos salários da categoria, o Sindicato, além de discutir administrativamente a demanda de inclusão da Gratificação de Apoio ao Controle Externo (Gace) na base de cálculo das vantagens temporais, foi autorizado a ajuizar uma ação judicial neste sentido.

A entidade também se uniu às lideranças das categorias de servidores do Judiciário, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública para, de maneira unificada, encaminhar a campanha salarial de 2017, que prevê reposição de 5,58%. As categorias estão sem reajuste desde os biênios 2015/2016 e 2016/2017.

CEAPE-Sindicato também acompanhou de perto as mudanças no IPE-RS através da representação que mantém na União Gaúcha Defesa da Previdência Social e Pública do RS (UG).

Atento a questões gerais, que afetam diretamente os servidores, o CEAPE-Sindicato, juntamente com diversas entidades de todo o país, aumentou a pressão no combate à Reforma da Previdência.

No âmbito estadual, a participação é ativa na discussão da dívida pública do Estado com a União.

Entre as realizações da entidade, uma das atividades de maior destaque foi o I Congresso de Auditores Públicos Externos do TCE-RS, realizado no mês de dezembro, e que tratou de temas como a independência da função de Auditoria, capacitação e divulgação do trabalho dos auditores, plano de carreira, benefícios fiscais, dívida pública, ouvidorias e efetividade dos Tribunais de Contas. O Congresso elencou uma pauta importante de atividades para a Entidade e reforçou a importância da luta pela independência da função de auditoria.



2018

Mais uma edição do “Conversas com Candidatos ao Governo Estadual”

Tema que aflige todos os servidores públicos, a garantia de reposição salarial foi uma luta mantida durante todo o ano de 2018. O CEAPE-Sindicato associou-se tanto às entidades representativas dos servidores dos poderes quanto ao Movimento Unificado dos Servidores (MUS), que inclui os servidores do Poder Executivo.

O CEAPE-Sindicato também atuou em questões mais amplas, como a crise financeira do RS, que, da mesma forma, estão relacionadas ao dia a dia dos servidores.

A luta também foi intensa contra a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e contra a divisão do Instituto de Previdência Estadual (IPE).

Junto à direção do TCE-RS, o CEAPE também tratou da regulamentação do teletrabalho e a alteração da denominação da função para Auditor de Controle Externo, cuja finalidade é unificar a denominação da carreira e conferir identidade nacional.

Parceria efetuada com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do RS (CAU) para trabalhar em pautas que estão sendo defendidas pela atual diretoria do CAU, especialmente as relacionadas ao uso inadequado dos pregões em licitações. A aliança entre as duas entidades resultou na realização do 1º Ciclo de Debates sobre Obras Públicas.

Foi um ano importante também para o pré-lançamento da ESAP (Escola Superior de Auditoria Pública), entidade de ensino vinculada ao CEAPE-Sindicato, que teve sua primeira atividade efetiva no 1º Ciclo de Debates sobre Obras Públicas.

Em ano eleitoral, o CEAPE-Sindicato destacou-se ao realizar mais uma edição do “Conversas com os Candidatos ao Governo Estadual”, trazendo para o Tribunal de Contas o centro dos debates políticos sobre a situação do RS.

Outro evento, de importante relevância social, foi a 1ª Roda de Conversa no Mês da Consciência Negra, realizada em novembro, cujo objetivo foi refletir sobre a condição da população negra no Brasil e as raízes escravocratas ainda presentes.



2019

Lutas contra a Reforma da Previdência e Pacote do Governo Estadual

No ano de 2019, um importante avanço para a categoria, em nível nacional. A Atricon incorpora na sua pauta a denominação nacional da carreira de auditoria de Auditor de Controle Externo, defendida pela Fenasc.

A Luta contra a Reforma da Previdência foi uma das principais ações do CEAPE-Sindicato em 2019, participando do Fórum Gaúcho em Defesa da Previdência e da Frente Gaúcha em Defesa da Previdência Social.

O CEAPE-Sindicato, através de seu vice-presidente, Filipe Costa Leiria, assume a vice-presidência da União Gaúcha em Defesa da Previdência Social e Pública do RS (UG).

No dia 16/4, um Ato Público da Frente Gaúcha em Defesa da Previdência Social organizou um grande evento para explicar como a proposta de reforma na Previdência iria impactar diretamente na vida dos trabalhadores e aposentados.

Durante todo o ano, os diretores da entidade participaram de palestras em instituições de ensino, sindicatos e entidades e mobilizações na Alegs sobre a Reforma da Previdência.

A situação do IPE Saúde também mobilizou a entidade, que participou de reuniões e audiência pública e o vice-presidente do CEAPE, Filipe Costa Leiria, passou a integrar Conselho Administrativo do IPE Prev.

Segue a luta pela reposição inflacionária de 5,58% dos servidores do Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas, Defensoria Pública e Assembleia Legislativa.

Diretores do CEAPE-Sindicato, associados e servidores do TCE marcaram presença em ato na Praça da Matriz, no dia 14/11, para mostrar seu descontentamento com o pacote do governador Eduardo Leite, que alterou o Regime Próprio de Previdência Social dos servidores estaduais (RPPS/RS), e com as políticas do governo Bolsonaro.

